A comunicação sindical

A sociedade portuguesa, à semelhança do que ocorreu um pouco por todo o mundo, viu desenvolver-se nos últimos anos, de forma acelerada, as tecnologias da informação. Conhecimentos, investigação, equipamentos, técnicas, recursos e procedimentos relativos à aplicação da informática - isto é, as tecnologias da informação - estão hoje presentes em todos os sectores da vida social: economia, administração, entretenimento, educação, telecomunicações, comunicação social, etc. O SPN tem sabido acompanhar este desenvolvimento, o que lhe tem permitido, de forma progressiva, adquirir e desenvolver os meios que lhe permitem tirar partido destas novas tecnologias.

Uma das preocupações da lista Pensar a Escola - Unir vontades - Construir solidariedades é continuar a manter o sindicato actualizado em relação às novas tecnologias da informação. Sem descurar a importância de antigos meios de informação e de comunicação - bens culturais historicamente construídos pela sociedade - é nosso propósito desenvolver uma estrutura global de informação e comunicacão que possa servir não só para manter bem informados os sócios do SPN, mas também os professores, as escolas e a sociedade em geral.

A comunicação sindical continua a contar com recursos com provas dadas, como os jornais, cartazes, panfletos, desdobráveis, a que se juntam agora as novas tecnologias da informação. Para nós, os meios não se substituem, completam-se; escolhem-se em função dos objectivos e da melhor resposta comunicacional que procuramos. É também por isso que, como sindicalistas, nunca esquecemos que a comunicação mais nobre continua a ser a que se faz face a face, olhos nos olhos, em reuniões, debates, colóquios, conferências ou simples conversas informais. Também por isso, damos grande relevo à comunicação em presença e à participação colectiva em acções que interessam à sociedade, aos alunos e à classe que nos propomos representar.

Neste capítulo, a imprensa sindical merecerá uma atenção muito particular, passando essencialmente por dois eixos de intervenção:

(i) melhorar o «SPN-Informação», tornando mais regular a sua periodicidade, abrindo mais as suas páginas aos sócios e reformulando a sua apresentação:

(ii) criar um outro suporte de informação para as escolas, de periodicidade não definida, mas persistente, menos ambicioso em termos de apresentação gráfica, que condense em poucas páginas as informações de momento, consideradas relevantes para o conhecimento dos professores e das escolas em cima da hora

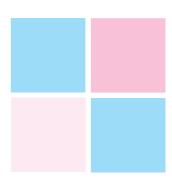
Em 1991, o SPN incentivou a criação, da editora Profedições, Esta editora é uma empresa autónoma e independente, com capitais predominantemente do SPN, e tem como finalidade desenvolver trabalho no campo editorial. A sua linha editorial vocaciona-a para o campo da educação, ensino, socieda de e cultura. A Profedições é a entidade que edita o jornal «a Página da Educação» e mantém com o sindicato um protocolo de cooperação que faz com que os associados recebam gratuitamente o jornal e tenham acesso a livros a precos mais económicos.

A Lista Pensar a Escola - Unir vontades - Construir solidariedades considera este tipo de iniciativas importante no desenvolvimento da acção sindical e da intervenção social e política. É, por isso, compromisso desta lista manter o apoio à Profedições e contribuir solidariamente para que possa desenvolver o seu trabalho, de forma cada vez mais sustentada, no sentido de servir os sócios do SPN em particular, e os professores e a sociedade portuguesa em geral.

A internet constitui hoje um espaço privilegiado de contacto entre o SPN e os professores. No decurso do mandato que agora termina, o site do SPN teve mais de dois milhões de visitas, o que por si só é indicador da importância que o site tem para os professores portugueses - e não só os do Norte. É intenção desta equipa que agora se candidata à Direcção do SPN melhorar o site, designadamente tornando-o mais interactivo. Procurando manter uma boa gualidade informativa, vamos envolver activamente na gestão do site todas as Áreas Sindicais

É também nossa intenção potenciar a ligação entre os sites do sindicato e de «a Página da Educação» e criar dispositivos que permitam uma maior proximidade entre o SPN e os sócios, garantindo canais de comunicação e de participação na vida e nas decisões do sindicato.

Procuraremos, também, criar novos serviços de comunicacão com os associados, delegados sindicais e dirigentes o smsSPN, o @spn e o delegado digital são alguns dos projectos a concretizar.



Pensar a Escola Unir vontades

Construir solidariedades

